

Sobre a oferta de vagas em cursos de licenciatura em física no cenário nacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

Edenmar Zacaria¹, Tiago Nascimento¹, Paulo Rebeque^{1*}

^{*}Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

Nesta pesquisa foi realizado um levantamento dos cursos presenciais de licenciatura em física ofertados nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), tendo em vista que estas instituições devem ofertar no mínimo 20% de vagas para cursos de formação de professores, sobretudo na área de ciências da natureza e matemática. Além disso, foi posto em pauta o contexto de escassez de professores devidamente habilitados na educação básica. Próximo de completarem dez anos de existência, percebeu-se que os IF têm contribuído significativamente com a expansão da oferta de licenciaturas no país, sendo atualmente ofertados 67 cursos presenciais de licenciatura em física. No caso particular da disciplina de física na educação básica, apesar de historicamente apresentar o maior déficit de professores, tendo atualmente cerca de 42,6% de docentes devidamente habilitados atuando na educação básica, constata-se que não há falta de oferta de cursos de licenciatura em física, visto que se todos os ingressantes tivessem concluído o curso, a demanda de professores teria sido suprimida. Com isso, buscou-se localizar os cursos de licenciatura em física existentes nos IF e analisar a quantidade de ingressantes em relação ao número de vagas oferecidas anualmente. Neste estudo inicial, a partir da identificação destes cursos, bem como seus respectivos anos de criação, traçou-se uma estimativa de vagas ofertadas anualmente em cada região do país, fundamentando-se no mapeamento dos campi que ofertam licenciatura em física com o intuito de verificar o impacto que a lei de criação dos IF de dezembro de 2009 teve no cenário educacional brasileiro, tanto no que tange a abrangência destes cursos no território nacional como sua eficiência na formação de professores. Através do levantamento de dados, foi possível observar um maior número destes cursos nas regiões nordeste e sudeste. Tendo em mente que o problema não é a falta de cursos ofertadas, procurou-se alternativas para justificar a escassez de professores. Pontua-se como umas das possíveis justificativas a baixa valorização da carreira docente, visto que muitos que concluem o curso acabam evadindo posteriormente a profissão de professor da educação básica. Este levantamento inicial mostra a expansão e interiorização dos IF, sobretudo no seu papel de ofertar vagas em cursos de formação inicial de professores, no caso específico da licenciatura em física. Para a continuidade da pesquisa, buscar-se-á informações referentes ao quantitativo de professores titulados nestas instituições, bem como sobre o percentual de professores oriundos desses cursos que estão atuando na educação básica.

Palavras-chave: Formação de professores. Institutos Federais. Licenciatura em física.